



PRESSÃO POPULAR

Sindicatos conquistam nova vitória na guerra contra a terceirização

Votação do PL 4330 é adiada para agosto. Mobilização continua: nesta quinta (11) tem passeata das centrais sindicais na Rio Branco. Concentração às 15h, na Candelária.

FOTO: AGNALDO AZEVEDO



SEMPRE NA LUTA - Dirigentes da *Contraf-CUT*, federações e sindicatos de todo o país comemoram mais uma batalha vencida contra o PL 4330, em Brasília. Os trabalhadores conseguiram adiar para agosto a votação do projeto. Até lá, a mobilização será intensificada para impedir mais este ataque do capital contra os direitos trabalhistas. O Sindicato do Rio participou da atividade na capital federal

FOTO: NANDO NEVES

Mais uma vez ficou comprovado que a mobilização e a pressão popular garantem conquistas para os trabalhadores. Após o Movimento Passe Livre ter impedido o aumento das passagens de ônibus, tomando as ruas do país, foi a vez da Central Única dos Trabalhadores (CUT), demais centrais e sindicatos de várias categorias conquistarem uma vitória importante para a classe trabalhadora. A pressão dos sindicalistas garantiu o adiamento para agosto do substitutivo do Projeto de Lei 4330/04, que prevê a liberação da terceirização em todos os setores das empresas públicas e privadas, inclusive em atividades-fim.

DIREITOS AMEAÇADOS

O projeto é uma ameaça real aos direitos trabalhistas e à própria existência das categorias, inclusive a dos bancários. Confira na página 4 mais detalhes sobre a vitória conquistada em Brasília pelos trabalhadores.

“Vencemos uma batalha importante contra a ampliação das terceirizações, que tornaria ainda mais precária as condições de trabalho, retiraria direitos previstos na CLT e representaria o maior ataque neoliberal contra a classe trabalhadora. Mas não ganhamos ainda a guerra. A mobilização precisa ser intensificada”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar, que, ao lado de outros dirigentes da entidade e da Federação RJ/ES, esteve em Brasília para pressionar os parlamentares e impedir a votação do PL 4330, que estava prevista para acontecer na última quarta-feira, dia 10, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados.

Batalha vencida, mas a guerra continua.

Almir Aguiar: “Vencemos uma batalha, mas não ganhamos ainda a guerra. A mobilização continua”



ENTREVISTA

Rafael Matos é eleito conselheiro de administração do Banco do Brasil



Rafael Matos entre Rita Mota, Luciana Vieira e Almir Aguiar. Ele quer aproximar o Conselho de Administração do BB do funcionalismo e das entidades representativas dos trabalhadores

O candidato Rafael Matos, apoiado pelo Sindicato e pela Contraf-CUT, foi eleito representante dos funcionários para o Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref). Ele venceu no segundo turno da eleição direta, realizada entre os dias 24 e 28 de junho, com 21.081 votos contra 18.008 de Ronaldo Zeni. Os dois candidatos foram os mais votados no primeiro turno, ocorrido entre 3 e 7 de junho.

O Conselho de Administração do BB é composto de sete membros: três indicados pelo governo federal, o presidente do banco, dois indicados pelos

acionistas minoritários (que hoje são indicados pela Previ) e um eleito pelos funcionários. Em entrevista ao **Jornal Bancário**, Rafael falou sobre seus planos de atuação no Caref.

Jornal Bancário – Qual a sua principal proposta para a gestão do Caref?

Rafael Matos - Vamos procurar uma aproximação constante com toda a comunidade do BB nas agências e departamentos por todo o país, em sintonia com os sindicatos, federações e a Contraf-CUT para inovar.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Reunião definirá proposta de mídia para campanha salarial

A Contraf-CUT realiza na quinta-feira, dia 18, às 11 horas, na sede da entidade, em São Paulo, a última reunião para acertar os detalhes da proposta final da mídia da campanha nacional da categoria. O encontro acontece um dia antes da 15ª Conferência Nacional (19,20 e 21). Na reunião anterior, no

último dia 5, foi decidido um novo conceito para a campanha.

”Estamos construindo uma mídia nacional, dentro de um processo muito dinâmico, participativo e democrático, buscando elaborar uma proposta ofensiva e que ajude na mobilização da categoria e potencialize a marca da

Nesse trabalho as redes sociais têm sua importância..

Bancário - Que medidas você pensa tomar para executar seu plano de atuação?

Rafael - Vamos debater com os sindicatos os temas da agenda dos trabalhadores do banco, como Cassi e Previ. Queremos um banco que olhe para o mercado, para o país, e, acima de tudo, para os agentes que fazem esta organização.

O banco precisa prover melhores condições de sustentabilidade dos seus resultados, debater seu papel de banco público, ampliar o crédito à atividade produtiva que gere emprego e renda, atender a população brasileira e contribuir para o desenvolvimento econômico com inclusão social.

Bancário - Quais são as limitações que você vai encontrar como conselheiro do Caref?

Rafael - A lei impede a participação do representante dos funcionários nas deliberações que dizem respeito ao funcionalismo, tais como remuneração, relação sindical, previdência complementar e assistência à saúde. Não concordamos com essa limitação. É preciso melhorar o diálogo para evitar que certas medidas da diretoria do banco continuem causando impactos negativos ao trabalho dos funcionários.

CAIXA

Negociação nesta sexta-feira

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam nesta sexta-feira, dia 12, às 14h, a mesa permanente de negociações com a Caixa Econômica Federal, em Brasília. Na pauta, as condições de trabalho. O tema foi alvo do Dia Nacional de Luta, realizado em 20 de junho, organizado pelas entidades sindicais. Os empregados criticam o descaso da direção da empresa em relação às denúncias e notificações sobre a precariedade de instalações em suas agências e postos de atendimento. Há ainda muitos relatos de abuso na gestão, causando pressão desmedida e assédio moral com reflexos danosos para a saúde mental e física dos empregados. No mesmo dia, às 9h30, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT nas negociações com o banco, se reúne na sede da Fenae para preparar os debates com a empresa.

BANCO DO BRASIL

Reunião de emergência

A pedido da Contraf-CUT, foi marcada reunião de emergência com a direção do Banco do Brasil na próxima terça-feira 16, em Brasília, para debater a reestruturação da Dirao/Gerat (Diretoria de Reestruturação de Ativos Operacionais da Gerência de Atendimento), que está atingindo centenas de bancários. Outro problema que será discutido refere-se à nova GDP (Gestão de Desempenho Profissional), que, segundo boletim interno do banco passa a incluir, o resultado de metas individuais na avaliação de desempenho. O movimento sindical considera as medidas mais um ataque da direção do banco aos funcionários. Os sindicatos se reunirão com o BB para ouvir as explicações da empresa e para expressar o repúdio da categoria às mudanças impostas pelo banco.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

FESTA

Participe da roda de samba do Sindicato, nesta sexta-feira

O Sindicato realiza nesta sexta-feira, dia 12, mais uma roda de samba, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). O som ficará por conta do grupo *Tá na Veia*. A festa começa a partir das 18h30. Haverá serviço de bar com venda de petiscos e cerveja gelada. A apresentação é do ator Marco Hamellin. Entrada franca.



FUTEBOL & SAMBA

Rodada da Copa Veteranos terá pagode no sábado

Samba e futebol, duas paixões do carioca. Pensando nisso, a comissão organizadora da Copa Veteranos decidiu realizar neste sábado, dia 13, um pagode com o grupo *Balangandã*, logo após a partida que abre a rodada deste final de semana da competição (11h). Confira ao lado os jogos da semana.

Tabela da semana

Sábado (13/7)	
10h	Sindicato Rio x Malvisto
Domingo (14/7)	
8h45	Bradesco Siqueira Campos x Bradesco Polo Rio
10h	BB Ajure x Real Operário
11h	Unibanco Pipa Voada x Real Corporate
12h	Itaú Amigos x Itaú Fome de Bola

PASSEIO

Leve seu filho ao parque Hopi Hari

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato realiza um passeio ao parque Hopi Hari, em Vinhedo, interior de São Paulo, de 18 a 20 de outubro. O pacote, que custa R\$496 por pessoa (bancários sindicalizados pagam R\$446), inclui ônibus com ar-condicionado, uma noite em hotel na cidade de Campinas, uma entrada para o parque, além de um jantar e um café da manhã. O passeio faz sucesso entre crianças de todas as idades. Mais informações pelos telefones 2103-4150/41521. Confira abaixo os demais roteiros das excursões promovidas pelo Sindicato.



O parque Hopi Hari possui atrações para crianças de todas as idades

Escolha o seu passeio e boa viagem

Roteiro	Data	Preços
São João del-Rei e Tiradentes (MG)	6 a 8/9	R\$510/R\$450*
Angra dos Reis (RJ)	23/11	R\$496/R\$446*
Fortaleza (CE)	20 a 28/1/14	R\$3.210/R\$3.110*
Disney (EUA)	15 a 30/4	A consultar

* Preços com desconto são para bancários sindicalizados.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Passo ponto de restaurante em frente à Ampla, em Niterói, São Domingos, em funcionamento, com quatro funcionários, marcar visitas no horário do almoço, R\$160 mil. Tels.: 9665-9676/2705-3754 – Claudete.

Vdo. uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, piscina, churrasqueira casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 – 8174-5533 (21) 9434-7526 – Adinelson.

Vdo. uma casa 3 qtºs, mais um quarto nos fundos, água de rua, duas cisternas, piscina, churrasqueira, doc. Ok, toda mobiliada, condomínio fechado, Praia Seca, R\$200 mil. Tel.: 2447-6018 – Sônia.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. de qtº. e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º Distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-1097.

Alugo para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, Cabo Frio, duas suítes, lavabo, varanda, área, duas vagas cobertas, churr., Però, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).



Carros e Motos

Vdo. uma moto Kawasaki Z750, branca e preta, 2010, único dono, IPVA 2013 pago, moto de garagem, com 9.000km rodados, R\$27 mil à vista ou R\$17.500 + 19 X R\$547. Tel.: 7833-1804 – Michael.

Vdo. um Palio Economy 2010 8v, único dono, preto, DVD, ar, 4 portas, R\$21.900. Tels.: 9759-4179/2246-6990/4107-1121.

Vdo. uma moto Kawasaki 650 en6r 2010/2010, branca, 8.800 km rodados, doc. ok., R\$20 mil. Tels.: 3980-3021/8748-1060.

Vdo., um Tiida SI 2010/2011, completo, garantia até dezembro, teto solar, banco de couro. Tel.: 9157-1990 – Eudes Bernardo Signorini.

Vdo. um Palio Fire 207, completo, duas portas, farol auxiliar. Tel.: 9446-0439 – Adir.

Vdo. um Space Fox 2008, completo, único dono, doc. Ok, nota fiscal, 55 mil km rodados, R\$25 mil. Tel.: 8877-4835 – Marinaldo.

Vdo. um Astra 98/99 1.8, prata, gasolina, GNV 16m³, doc. Ok, R\$11.990. Tels.: 9859-7467 / 2206-7211 – Fernando Santos.



Diversos

Vdo. um quiosque no Shopping Via Brasil, R\$18 mil. Tels.: 3624-2508/7820-7339 – Daniele ou Leonardo.

Vdo. um guarda-roupa de duas portas, 3 gavetões, cor marfim, altura (2,14m), largura (0,70cm), profundidade (0,48cm), montado, bom estado, ideal para pequenos ambientes, dependência de empregada, R\$150. Tel.: (21)9631-2499/3461-6163 (das 9 às 18h) – Fábio.

Vdo. uma cadeira e mesa para refeições de criança, em perfeito estado, R\$80 reais. Tels.: 2273-7625/9675-3435 – Andrade.

Batalha é vencida, mas a guerra continua

FOTO: GUINA/CONTRAF/CUT

A mobilização popular sempre surte efeito. Com o auditório tomado pelos trabalhadores, e a presença maciça dos bancários, representados por sindicalistas da Contraf-CUT, federações e sindicatos, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados teve de recuar e retirar de pauta, na última quarta-feira, dia 10, o substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) ao Projeto de Lei 4330/04, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO). Se aprovada, a proposta libera por completo a terceirização, inclusive em atividades-fim, e precariza o emprego e os direitos dos trabalhadores no Brasil. “Foi uma importante vitória dos trabalhadores, graças à mobilização. Quero agradecer especialmente aos bancários, às federações e aos sindicatos, que souberam dar mais uma grande demonstração de unidade e de mobilização na defesa dos interesses da classe trabalhadora. Vencemos uma batalha, mas não a guerra. Precisamos manter a mobilização contra a precarização do trabalho, participando ativamente nesta quinta-feira (11) do Dia Nacional de Lutas convocado pelas centrais sindicais em defesa da pauta unitária da classe trabalhadora”, comemora Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

A PRESSÃO DOS SINDICATOS

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, comemorou mais esta vitória dos trabalhadores. “É evidente que a mobilização terá de ser intensificada para derrotarmos este ataque do capital contra o trabalho. Mas hoje é um dia histórico, pois impedimos que este projeto fosse vota-



NEGOCIAÇÃO VITORIOSA - Sindicalistas ocupam a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara de Deputados e conseguem adiar a votação do PL 4330

do. Agora teremos tempo para pressionar os parlamentares e mobilizar ainda mais os trabalhadores”, afirma.

Às 10h18, quando os deputados assumiam seus postos no plenário e na mesa da CCJC da Câmara, os trabalhadores que ocupavam o fundo e as laterais da sala começaram a gritar: “Não, não, não, ao PL da escravidão”. E depois: “Terceirização é precarização”. E mais: “Central Única dos Trabalhadores”.

Foi quando o relator e autor do substitutivo do PL 4330, deputado Artur Maia (PMDB-BA), pediu a palavra e anunciou a retirada do projeto de lei, como parte de um acordo confirmado minutos antes do início da sessão.

O acordo estabelece a retirada do PL da pauta da CCJC e a realização de quatro reuniões semanais da mesa quadripartite (a primeira na próxima terça-feira 15 e as demais nas segundas-feiras seguintes, com data limite de 5 de agosto), formada por trabalhadores, empresários, governo e parlamentares para se tentar chegar a um acordo sobre o texto do projeto de lei. Caso não haja entendimento, o relator, juntamente com o presidente da CCJC, deputado Décio Lima (PT/SC), definirão a nova data em que o PL entrará na pauta de votação, que poderá ser já no dia 13 de agosto.

Ao final, os sindicalistas deixaram o plenário da CCJC gritando em coro: “Se

precarizar, o Brasil vai parar”. Para Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT e integrante do GT Terceirização da CUT, a mobilização dos bancários de todo país nesta terça e quarta em Brasília foi fundamental.

“Na visita aos gabinetes dos deputados e nas conversas com as lideranças partidárias, conseguimos reverter importantes posicionamentos e conquistar novos aliados para impedir que a precarização do trabalho seja institucionalizada, travestida da proposta de regulamentação da terceirização constante do PL 4330 e do seu substitutivo”, comenta o dirigente da Contraf-CUT.

VIOLÊNCIA CONTRA BANCÁRIOS

Insegurança nos bancos chega a níveis nunca antes imaginados

Na reunião da Comissão Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT com a nova coordenadora da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) da Polícia Federal, delegada Silvana Helena Vieira Borges, na terça-feira (9), em Brasília, os sindicalistas apresentaram dados assustadores da violência contra bancários, em todo o país.

A última pesquisa realizada pela Contraf-CUT em parceria com a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) mostra que em 2012 houve 2.520 ocorrências, um crescimento de 56,89% sobre o ano anterior, representando uma média de 6,92 casos por dia.

O diretor do Sindicato André Pires “Spiga”, integrante da Comissão Nacional de Segurança da Contraf-CUT, disse que a situação de insegurança bancária no Rio é preocu-



FOTO: AGUINALDO AZEVEDO

O diretor do Sindicato André Spiga (ao fundo, de casado marrom) participou da reunião da Contraf-CUT com a delegada federal Silvana Helena Vieira Borges, nova coordenadora da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada, em Brasília

pante. “Há sucessivos casos de sequestros de bancários. O medo vem tomando conta dos companheiros bancários. Por isso, muitos casos não

são denunciados ao Sindicato”, disse.

André diz que o Sindicato não aprova os métodos dos bancos para tratar a questão. “O correto não é a

vítima chamar a polícia quando sua família é sequestrada. Essa iniciativa coloca muitas pessoas à mercê dos bandidos, com graves riscos de morte. O certo é que as chaves não fiquem sob a guarda dos bancários”, explicou.

Ele contou um caso recente em que a pessoa da supervisão no banco teve a família sequestrada e a polícia foi acionada. “Felizmente os bandidos fugiram sem fazer mal algum aos familiares. O advogado do banco levou essa pessoa à delegacia, e o bando que tinha sido preso foi reconhecido. Só depois de alertada do perigo que corria ela procurou o Sindicato, enquanto que o advogado do banco não mais apareceu para prestar assistência”, relatou.

Em casos semelhantes, o funcionário não deve colocar em risco seus filhos ou outros parentes. Procure o apoio do Sindicato, ligue para 2103-4149 ou e-mail andrepirez@bancariosrio.org.br .